

Vamos introduzir aqui um caminho novo para tratar a mecânica newtoniana. Para isso, passamos a discutir alguns princípios de cálculo variacional.

De forma geral, nosso interesse é encontrar caminhos que nos dê uma solução extrema, por exemplo, o tempo mínimo, a menor distância, a menor energia, a maior área, etc.

O problema mais básico é determinar a função $y(x)$ tal que a integral

$$J = \int_{x_1}^{x_2} f(y(x), y'(x); x) dx$$

encontre um valor extremo.

Aqui temos que $y'(x) = \frac{dy}{dx}$ e x é a variável independente.

Seja a função $y(x)$ que satisfaz $J = \text{mínimo/Extremo}$, então, podemos definir

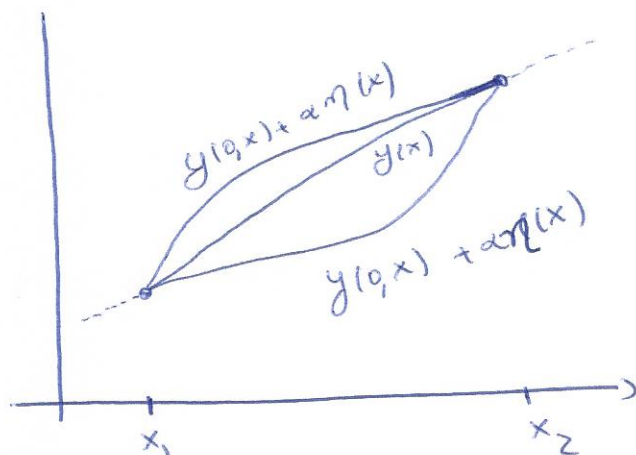
$$y(\alpha, x) = \overbrace{y(x)}^{y(x)} + \alpha \eta(x)$$

onde $\eta(x)$ é uma função contínua com $\frac{d\eta}{dx}$ contínua

e com $\eta(x_1) = \eta(x_2) = 0$ pois precisamos que 155

$$y(\alpha, x_1) = y(x_1)$$

$$y(\alpha, x_2) = y(x_2)$$



dessa forma, escrevemos:

$$J(\alpha) = \int_{x_1}^{x_2} f\{y(\alpha, x), y'(\alpha, x); x\} dx$$

desta forma, p/ que $J(\alpha)$ seja um extremo em

$\alpha = 0$ precisamos: $\left. \frac{dJ}{d\alpha} \right|_{\alpha=0} = 0$

ou seja: $\frac{dJ}{d\alpha} = \frac{d}{d\alpha} \int_{x_1}^{x_2} f(y(\alpha, x), y'(\alpha, x); x) dx$

Como os limites de integração são definidos, NÃO dependem de α , portanto:

$$\frac{dJ}{d\alpha} = \int_{x_1}^{x_2} \frac{d}{d\alpha} [f(y(\alpha, x), y'(\alpha, x); x)] dx =$$

$$= \int_{x_1}^{x_2} \left(\frac{df}{dy} \frac{dy}{d\alpha} + \frac{df}{dy'} \frac{dy'}{d\alpha} \right) dx, \text{ todavia: } \left\{ \begin{array}{l} \frac{dy}{d\alpha} = \eta(x) \\ \frac{dy'}{d\alpha} = \frac{d\eta(x)}{dx} \end{array} \right.$$

logo: $\frac{d\bar{f}}{dx} = \int_{x_1}^{x_2} \left(\frac{\partial f}{\partial y} \eta(x) + \frac{\partial f}{\partial y'} \frac{d\eta}{dx} \right) dx$

mas, $\int_a^b u dv = u \cdot v \Big|_a^b - \int_a^b v du$

$\Rightarrow \int_{x_1}^{x_2} \frac{\partial f}{\partial y'} \frac{d\eta}{dx} dx = \frac{\partial f}{\partial y'} \eta(x) \Big|_{x_1}^{x_2} - \int_{x_1}^{x_2} \frac{d}{dx} \left(\frac{\partial f}{\partial y'} \right) \cdot \eta(x) dx$

Agora, como $\eta(x_1) = \eta(x_2) = 0$ temos que o segundo termo a direita é nulo e

$\frac{d\bar{f}}{dx} = \int_{x_1}^{x_2} \left[\frac{\partial f}{\partial y} \eta(x) - \frac{d}{dx} \left(\frac{\partial f}{\partial y'} \right) \eta(x) \right] dx = \int_{x_1}^{x_2} \eta(x) \cdot \left[\frac{\partial f}{\partial y} - \frac{d}{dx} \left(\frac{\partial f}{\partial y'} \right) \right] dx$

e isso deve ser nulo p/ qualquer $\eta(x)$

Assim, a solução é:

$\frac{\partial f}{\partial y} - \frac{d}{dx} \left(\frac{\partial f}{\partial y'} \right) = 0$

Equação de Euler

ou seja, $y(x)$ satisfazer a equação de Euler e condição necessária p/ que \bar{f} seja um extremo!

Um exemplo que surge logo deste método 157
é encontrar a menor distância entre dois pontos
num plano (x, y)

A distância entre os pontos (x_1, y_1) e (x_2, y_2)

é dada por

$$D = \int ds = \int \sqrt{dx^2 + dy^2} = \int_{x_1}^{x_2} \sqrt{1 + \left(\frac{dy}{dx}\right)^2} dx$$

Assim, $D = \int_{x_1}^{x_2} \sqrt{1 + y'^2} dx$ ou seja,

$f(y(x), y'(x); x) = \sqrt{1 + y'^2}$ \therefore A equação de

Euler torna-se

$$\frac{df}{dy} - \frac{d}{dx} \left(\frac{df}{dy'} \right) = - \frac{d}{dx} \left(\frac{y'}{\sqrt{1 + y'^2}} \right) = 0$$

\therefore temos que $\frac{y'}{\sqrt{1 + y'^2}} = c = \text{constante}$

ou seja $\frac{y'^2}{1 + y'^2} = c^2 \Rightarrow y'^2 = c^2 + c^2 y'^2 \Rightarrow$
 $y'^2(1 - c^2) = c^2$

$$\therefore y' = \sqrt{\frac{c^2}{1-c^2}} = a = \text{constante} \quad \therefore$$

158

$$\frac{dy}{dx} = a \Rightarrow y = ax + b$$

onde a e b são dados pelos pontos $(x_1, y_1), (x_2, y_2)$.

Outro exemplo que mostra bem a aplicação da equação de Euler é o problema da BAQUISTÓCROMA:

Uma partícula indo de (x_1, y_1) p/ (x_2, y_2) sob a ação de uma força constante! Qual o caminho p/ tempo mínimo.

Vamos assumir que em (x_1, y_1) a partícula está em repouso. Assim, podemos assumir que a força constante é aplicada na direção \hat{x}

\Rightarrow seja a força $F_0 \hat{x}$ temos que a energia potencial dessa força é: $U(x) = \text{---} - F_0 x$

E, se $U(x_1) = 0$ temos

$$T(x_1) + U(x_1) = 0 = U(x) + T(x) = 0$$

$$T(x) = \frac{mv^2}{2} = -U(x) = F_0 x \Rightarrow v = \sqrt{\frac{2F_0}{m} x}$$

O tempo p/ ir de (x_1, y_1) para (x_2, y_2) e 189

dado por $t = \int_{t_1}^{t_2} dt$ onde $dt = \frac{ds}{v}$

e $ds = \sqrt{dx^2 + dy^2} = \sqrt{1 + y'^2} dx$, portanto,

$$t = \int_{x_1}^{x_2} \frac{\sqrt{1 + y'^2}}{\sqrt{\frac{2F_0}{m} x}} dx \Rightarrow$$

$f(y, y'; x) = \sqrt{\frac{1 + y'^2}{x}}$ (Note que $\sqrt{\frac{2F_0}{m}}$ é constante e pode sair da função)

\therefore Aplicando a equação de Euler temos:

$$\frac{df}{dy} - \frac{d}{dx} \frac{df}{dy'} = 0$$

Normalmente, $\frac{df}{dy} = 0 \therefore \frac{d}{dx} \frac{df}{dy'} = 0$ e $\frac{df}{dy'} = \text{constante}$

na questão de simplicidade futura, chamaremos a constante de $C = (2a)^{-1/2}$

$$\Rightarrow \frac{df}{dy'} = \frac{y'}{\sqrt{x} \sqrt{1 + y'^2}} = \frac{1}{\sqrt{2a}} \therefore \frac{y'^2}{x(1 + y'^2)} = \frac{1}{2a}$$

$$2a y'^2 = x + x y'^2 \Rightarrow (2a - x) y'^2 = x$$

$$y' = \sqrt{\frac{x}{2a-x}} = \frac{x}{\sqrt{2ax-x^2}}$$

160

$$\Rightarrow y = \int \frac{x dx}{(2ax-x^2)^{1/2}} \Rightarrow \text{fazendo a mudança de variável: } x = a(1-\cos\theta)$$

$$dx = \text{sen}\theta d\theta$$

$$(2ax-x^2)^{1/2} = (2a^2 - \cancel{2a^2 \cos\theta} - a^2 + \cancel{2a^2 \cos\theta} - a^2 \cos^2\theta)^{1/2} = a^2(1-\cos^2\theta)^{1/2} = a \cdot \text{sen}\theta$$

$$y = \int \frac{a(1-\cos\theta) \cdot \text{sen}\theta d\theta}{a \text{sen}\theta} = a(\theta - \text{sen}\theta)$$

$$\therefore \left. \begin{aligned} x &= a(1-\cos\theta) \\ y &= a(\theta - \text{sen}\theta) \end{aligned} \right\} \text{cicloide}$$

[a e θ resultam das condições iniciais!]

